

COMPOSTO E IMPRESSO LIVRARIA EDITORA PAX, LIMITADA RUA DO SOUTO, 73 - TEL. 22604 - BRAGA QUINZENÁRIO REGIONALISTA

O UNICO JORNAL DO CONCELHO DE VILA VERDE

AVENCA

PROPRIEDADE

C. de N. S. do Alívio VILA VERDE

Director, Administrador e Editor

Severino P. Fernandes PRADO

Redacção e Administração

Vila de Prado - PRADO - Tel. 92123 (Horário: das 13 às 19 horas)

ASSINATURAS

Continente, 50\$00, Ultramar e Brasil, 70\$00, França e outros países, 80\$00.

VIA AEREA: Ultramar e Brasil, 150\$00. Outros países, 170\$00.

As assinaturas são pagas adiantadamente

A partir de hoje, contamos 19 anos! Não é muito tempo ao serviço do concelho, mas o suficiente para merecermos a confiança do povo, no meio de quem vivemos. O nosso concelho não é terra de capitalistas nem de latifundiários, mas de povo trabalhador nos mais diversos ramos de actividade, com um número grande de emigrantes. E nós estamos atentos aos seus problemas, às suas aspirações legítimas e às explorações demagógicas de que é vítima.

A vida do nosso jornal nunca foi fácil, nestes 19 anos. Muitas vezes fomos levados a tribunal. Para defender os interesses do povo do concelho, insurgimo--nos contra o abuso da autoridade; denunciamos a fraudulência das eleições de 6 de Outubro de 1963, fazendo correr por nossa conta um processo no Tribunal Administrativo; insurgimo-nos contra determinadas aberrações de forças policiais de então, levantando uma questão a nível nacional. E quantas questões levantamos nós, de todos os tipos! Por amor à verdade, nunca recuamos.

Surgiu, entretanto, o 25 de Abril com o qual esperávamos mais liberdade de expressão. O nosso jornal continuou igual a si mesmo. Denunciamos os «assaltos ao poder» e as atitudes antidemocráticas de demagogos que não nos merecem confiança. Não nos parece bem que falam em nome do «povo trabalhador» advogados que levam 300 contos por umas partilhas de pequenos proprietários ou médicos que levam 100\$00 ou 200\$00 de consulta mas que, durante a noite, se negam absolutamente a atender um caso urgente. Já fomos suspensos por 60 dias e continuamos com processos em Tribunal. Enfim, já não se pode fazer a história do nosso concelho sem uma consulta cuidada ao nosso jornal. Políticos não somos. Muito menos um jornal partidário. Queremos ser livres, isso sim, não nos sendo coarctado o livre exercício de expressão, certos de que assim poderemos ser mais úteis ao concelho em que estamos inseridos.

E é neste contexto sócio-político que fazemos anos mais uma vez, aproveitando o ensejo para saudar os nossos prezados assinantes e colaboradores.

Eng. António Alberto de Azevedo Ferraz Machado

No fim do ano lectivo 73-74, aca- no nosso jornal esta conclusão de

bou o curso de Engenheiro Agrónomo curso do Eng. António Ferraz Ma-

Tentativa revolucionária no Exército em 11 de Marco

«Dirijo-me a todos os Portugueses na hora em que mais uma aventura reaccionária foi posta em marcha.

É do conhecimento geral um ambiente alarmista onde a indisciplina social vem sendo incrementada e explorada por agitadores profissionais e pseudo-revolucionários ao servico das forças da reacção, tendo servido para criar um clima favorável a críticas conducentes ao desprestígio do M. F. A. e do Governo Provisório.

Segundo o que se encontra já apurado, a manobra reaccionária teve as seguintes linhas-mestras:

Criação de um clima geral de intranquilidade política e social em todo o País, como, por exemplo, a agudização dos problemas de trabalho, greve nos estabelecimentos de ensino, boicote das leis do Governo Provisório, sabotagem económica, criação de conflitos entre partidos políticos, boatos difamantes das principais personalidades do M. F. A. e do Governo Provisório.

Acção militar divisionista entre as Forças Armadas e militarizadas lançando-as numa guerra civil.

Agregação a este plano de elementos civis. A situação está sob total con-

trolo do M. F. A. Entre os responsáveis menciono desde já os seguintes:

General na reserva António de Spinola, general da Força Aérea na reserva Rui Tavares Monteiro, general do Exército Freire Damião, capitão-tenente na situação de licença ilimitada Guilherme Alpoim Calvão, coronel na reserva da Força Aérea Durval Serrano de Almeida,

Declarações do General Costa Gomes

Portugal, major da Força Aérea Durão, coronel de Infantaria na re-Arantes de Oliveira, tenente-coronel de Cavalaria Xavier de Brito, major

capitão de mar-e-guerra na reserva de Cavalaria Rosa Garoupa, major Paulo Belmarco da Costa Santos, de Artilharia Carlos Pinto Simas, capitão pára-quedista António Ra- coronel da Força Aérea Moura dos mos, major da Força Aérea Neto Santos, coronel pára-quedista Rafael

(Continua na 2.º pág.)

guesia a Cabanelas e todo o povo se sublevou, na esperança de que seriam eles a escolher. Mas isto de o povo escolher quem quer torna-se muito difícil: ou aceitam a que lhe impõem ou então o problema nunca mais tem fim. A dado momento surge uma esperança e o povo vibra de entusiasmo porque o «Presidente da Câmara, Dr. Martins Costa, prometeu a uma Comissão que no dia 9 de Março, pelas 10,30 horas, iria à escola da freguesia para proceder à eleição. O povo movimenta-se para estar todo presente. Mas mais uma vez veio a desilusão. Nos jornais de 7 de Março aparece o anúncio redigido com o seguinte texto:

M.D.P./C.D.E. - Dia 9 de Março, pelas 10,30 horas - Sessão de esclarecimento em Cabanelas, na Escola Primária

O povo sente-se traído. Aparece, mas exige eleições. Exibe cartazes de protesto. O Senhor «Presidente» da Câmara alega não ir preparado para isso. A sessão de esclarecimento não se realiza porque o povo não aceita.

Quiseram impor uma Junta de Fre- O povo setiu-se enganado e não tolera estas situações dúbias. Os filiados de partidos que se dizem pilares da «Democracia autêntica e cabouqueiros decididos de uma nova sociedade portuguesa onde não haja exploradores nem explorados» parecem não identificar-se com as próprias palavras.

O povo de Cabanelas continua na luta cientes de que «o povo é quem mais ordena».

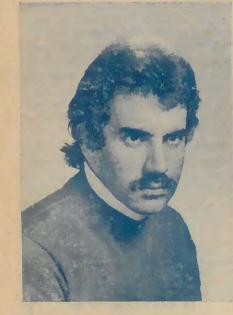
Aniversário

do Senhor Arcebispo Primaz

D. Francisco Maria da Silva

No passado dia 15 de Março celebrou mais um aniversário natalício, S. Ex.ª Rev.ma o Senhor D. Francisco Maria da

Resposta



(Universidade Técnica) o Pradense Eng. António Alberto de Azevedo Ferraz Machado, filho do sr. Fran-

cisco Ferraz Machado e de D. Maria Carolina de Jesus da Fonseca Cayres de Azevedo Gama Ferraz Machado, residente no lugar da Fazelha, da Vila de Prado.

Embora tardiamente tivéssemos conhecimento, apraz-nos registar agora pelo contrário. E não foi qualquer

n Instituto Superior de Agronomia chado a quem endereçamos os nossos

publicamos a carta seguinte:

Na sua edição de 2 de corrente incluiu o quinzenário regionalista «O VILAVERDENSE» um comunicado da autoria da Comissão Politica Concelhia de Braga do Partido Popular Democrático em que se pretende atingir o signatário a propósito de uma carta que se viu forçado a publicar, em 15 de Fevereiro, em «O Correio do Minho». Esse comunicado, redigido em termos que se identificam com o Partido que o fez emitir, merece-nos os seguintes comentários:

1.º — O signatário viu-se forçado a publicar a carta já referida em virtude de o seu nome ter sido abusivamente utilizado para propagandear um partido a que nunca pertenceu e pelo qual não nutre sequer qualquer espécie de simpatia. Antes fi publicada.

2.º - Não precisa o signatário



O nosso jornal nasceu a 19 de Março de 1956, sob os auspícios de São José

Ao abrigo da Lei de Imprensa, outro o motivo por que a carta que o PPD lhe ensine que «os seus filiados se mantêm como rochas firmes na sua posição inicial», pois que se habituou a vê-los, antes do 25 de Abril, na Assembleia Nacional fascista e lugares afins e hoje não os vê, ideologicamente, senão por

(Continua na 2.º pág.)

Os assinantes no Rio de Janeiro estão connosco neste dia de aniversario

Mais uma vez os assinantes no Rio de Janeiro, por intermédio do nosso correspondente José Lopes Gonçalves, se solidarizam em apoio ao nosso jornal com três páginas de anúncios, dando-nos assim a conhecer a actividade intensa que desenvolvem na cidade mais linda do Mundo. Os nossos mais profundos agradecimentos.



D. Francisco Maria da Silva

Silva, nosso venerando Arcebispo Primaz.

Na Sé Primacial Bracarense, repleta de fiéis, houve uma Concelebração, presidida por S. Ex.ª Rev.ma, com dezenas de sacerdotes, e a presença do Cabido.

O nosso jornal associa-se ao coro de parabéns de toda a Arquidiocese de Braga com um sincero voto de «Ad multos annos».

Tentativa revolucionaria no Exército no 11 de Março

(Continuação da 1.º página)

serva Espadinha Milreu, capitão de Infantaria do quadro complemento Valério da Silva, capitão de Cavalaria do quadro complemento Lopes Mateu, capitão de Infantaria do quadro complemento Almeida Coelho, tenente de Infantaria do quadro complemento Carlos Alves, tenente de Cavalaria do quadro complemento Antero Rebelo, tenente de Cavalaria do quadro complemento Oliveira Santos, coronel de Infantaria na reserva Martiniano Goncalves, major de Cavalaria na reserva Simões Pereira, major de Cavalaria Ferreira Fernandes, major de Infantaria Teotónio Pereira, tenente do quadro complemento Canavarro, e tenente do quadro complemento Barros.

Parte destes oficiais já se encontram detidos e todos os responsáveis serão rapidamente julgados e pu-

Agradeço ao Povo Português a adesão espontânea de todos quantos colaboraram com recta intenção na defesa da nossa Revolução.

As Forças Armadas determino que redobrem a sua vigilância e se mantenham atentas.

Termino com um apelo nacional à colaboração que necessitamos: calma, ordem, tranquilidade e trabalho para a construção da nossa Democracia. Assim venceremos.

Versão dos acontecimentos pelo Brigadeiro Otelo Saraiva

- «Eu, neste momento, o que posso dizer, talvez relatando, um bocado e mais em pormenor, aquilo que já foi anunciado pelo comunicado do Primeiro-Ministro, é que, cerca das 11 horas, o R. A. L. 1, Unidade de confiança do M. F. A., foi sobrevoado por dois aviões T 6 «Havard» e quatro helicópteros que, inopinadamente, picaram sobre o R. A. L. 1 e bombardearam a Unidade. Há feridos, mas os feridos são apenas ligeiros. Portanto, não há qualquer morto, não há feridos de gravidade. Posteriormente, cerca de 8 helicópteros baixaram sobre o R. A. L. 1 e foram largando tropas pára-quedistas, que cercaram a unidade e, portanto, já numa atitude ofensiva Quer dizer, montou-se um esquema de contra-ataque imediato, que não foi sequer necessário empregar porque chegou-se à conclusão que as tropas pára-quedistas que cercavam o R. A. L. 1 estavam apenas numa zona de mal-entendido, Julgo, eu, tudo parece levar a concluir isso. Os pára-quedistas terão sido ludibriados, tendo-lhes sido dito que o R.A.L. 1 se tinha subelevado, que estava nas mãos dos comunistas. possivelmente, e, portanto, era possível vir a salvar o 25 de Abril, tomando o R. A. L. 1 de assalto.

Os rapazes «embarcaram» nisso e, portanto, não os culpo a eles, mas culpo, sim, os oficiais responsáveis, que «embarcaram» também numa manobra reaccionária, em que não olharam a meios para atingir os seus fins

Diversas notícias

Dois aviões e dois helicópteros atacaram o Regimento de Artilharia Ligeira 1, às 11,45 horas, onde lançaram algumas bombas. As 11,50 h. tropas pára-quedistas da Base Aérea N.º 1 de Tancos fizeram cerco ao Regimento de Artilharia Ligeira 1. No Quartel da Guarda Nacional Repulicana do Carmo, revoltosos prenderam o general -comandante e os oficiais fiéis. As 15,30 horas, a revolução estava praticamente dominada. A revolução causou um morto e 14 feridos, quase todos mili-

Fuga dos chefes revolucionários para Espanha

La Reina em três helicópteros portugueses da Base de Tancos, chegaram o general Spinola com 19 oficiais. Segundo declarações do capitão Salgueiro Maia, o general Spínola disse em Tancos: «vim para aqui enganado». Em Viseu, o general Galvão de Melo, que aí se encontrava, desde as vésperas da revolução a tratar de assuntos da sua candidatura a deputado às 17,5 horas, foi-se entregar ao comandante de Infantaria 14, ao saber que lhe imputavam responsabilidades na revolução. Consta que o general Spínola pediu asilo político ao

Repercursões no estrangeiro

A Espanha desmente qualquer intervenção nos acontecimentos portugueses. A República Federal Alemã nega ter dado asilo a refugiados políticos na sua embaixada em Lisboa. boa devia ser demitido.

revolucionário:

Um dos aviões dos revoltosos lançou diversos panfletos, um dos quais dizia:

«Portugueses:

Panfleto

«Tendes assistido nos últimos tempos à escandalosa sabotagem da revolução do 25 de Abril.

«Os seus principios essenciais, que foram também compromissos sagrados assumidos perante o povo, vêm sofrendo a mais descarada vio-

«A autoridade dissolveu-se na rua. A anarquia alastra pelo país. A perseguição política e religiosa feita na sombra por agentes partidários e internacionalistas recrudesce, dia

«A escalada da violência atingiu pontos nunca imaginados. Entretanto, um governo complacente mancomunado com as forças da subversão, assiste à ruina material e moral da nação, mofa dos sentimentos patrióticos, lança Portugal no descrédito do mundo livre.

«Para evitar as eleições livres prometidas solenemente ao povo português, essas forças de subversão, de inspiração e elento totalitários, têm preparado um golpe de terror que abisme o país na miséria e o ponha a ferros sob a chamada ditadura do proletariado».

Portugueses: Não foi para mudar de ditadura que as Forças Armadas intervieram em 25 de Abril. Foi para instaurar a democracia, para restituir a liberdade ao nosso povo contra todos os fascismos, os da esquerda ou os da direita, os vestidos de negro ou os vestidos de ver-

É para cumprir essa promessa. para avalizar essa liberdade, para garantir as eleições em 12 de Abril, para tolher o passo às forças da desordem, aos fautores do anti-Portugal, que voltamos a empunhar as nossas armas

Não podemos consentir no martírio de Portugal e na ruína da

Aos portugueses de boa-vontade, aos que desejam ser livres e escolher em liberdade, aos que amam Portugal, as Forças Armadas, agora como em 25 de Abril, agora como sempre que perigue o nosso verdadeiro destino histórico, colocam ao Otelo Saraiva afirmou que o vosos lado as suas vidas. Forças embaixador americano em Lis- Armadas — presentes. Viva o 25 de Abril Viva Portugal»



1.º publicação

TRIBUNAL DO TRABALHO Anúncio

Plástico, Madeira e

Alumínio anodizado

Pelo presente se anuncia que cor- do segundo e último anúncio, dedurem éditos de vinte dias para citação zirem os seus direitos nos autos de de quaisquer credores incertos para, no prazo de dez dias, findo que seja o dos éditos, e a contar da publicação

Fabrico de [Alumínio lacado,

Laminados para interiores

Alivio — Vila Verde — BRAGA

Telef. 32217

Consulte-nos sem qualquer

Fornecemos orçamentos.

compromisso.

Estores em

execução de sentença n.º 91/74 em que é exequente a Inspecção-Geral de Crédito e Seguros e executado João da Costa Pereira Macedo, casado, industrial de serração, residente em Lage, Vila Verde, e cuja execução corre seus termos pela 2.ª Secção de Processos da 1.ª Vara do Tribunal do Trabalho de Braga.

Braga, 19 de Outubro de 1974

Pelo Escriturário,

a) Manuel Filipe Soares Lopes Verifiquei a exactidão

O JUIZ,

a) Alexandre Cunha e Silva

Quer comer bem e em ambiente familiar?

Procure a CASA DE PASTO

CUSTÓDIO JOAQUIM BARBOSA

& FILHOS, LDA

MINHOTA

DE - Amâncio Coelho e Angélica Martins

Rua de S. Marcos, 118 — Telef. 23940 BRAGA Almoços e Jantares — Bons Vinhos Verdes — Deliciosos Petiscos

Noticias da Fazenda

No próximo mês de Abril encontra-se aberto o cofre, para pagamento das seguintes contribuições e impostos:

Contribuição Industrial — Grupo C, de 1974.

Imposo de Capitais — Secção A, de 1974.

Resposta ao PPD

(Continuação da 1.º página)

essas paragens. Folga é que seja o próprio PPD a reconhecer, publicamente, que os seus filiados são os mesmos que sempre foram, evoluindo na continuidade à boa maneira caetanista.

3.º — Quando o signatário afirma que determinado partido é reaccionário, está a significar apenas que, da sua perspectiva, a posição ideológica e a actuação política desse partido entravam ou pretendem entravar o desenvolvimento normal do processo que há-de conduzir à sociedade socialista, tal como o signatário o entende.

4.º → O signatário jamais promoveu a filiação em qualquer Partido de indivíduos que soubesse gravemente comprometidos com o «antigo» regime fascista. De qualquer modo, permite-se lembrar ao PPD (Partido Popular «Democrático») o acerto do velho ditado que começa assim — «quem tem telhados de vidro ...».

5.º — O signatário nunca soube enganar fosse quem fosse. Por isso mesmo, sempre que a sua posição relativamente a qualquer assunto não coincidia com a linha oficial do seu Partido, sempre teve a coragem de o dizer, sem necessidade de dar o dito por não dito. Por uma questão de honestidade que o PPD parece não entender. Exactamente, porque o signatário sempre foi, e é, um homem de uma só cara.

6.º — Porque o é e não tolera situações dúbias, é que o signatário saiu do Partido Socialista, quando verificou que era inútil lutar, no seio desse Partido, pela consagração de uma verdadeira política de esquerda acompanhada da condenação efectiva de toda as soluções neo-capitalistas, maxime a social-demo-

7.º — O signatário admira o faro político dos senhores da Comissão Política Concelhia de Braga do PPD ao descobrirem que este partido já existia em potência muito antes do 25 de Abril, Verdade seja que isso não será grande novidade pois que muita gente viu uns senhores descerem apressados, em 25 de Abril, a escadaria nobre do Palácio de São Bento para fundarem um novo

8.º - Quanto ao conforto moral dos senhores da dita Comissão Concelhia, muito nos apraz registá-lo, pois que sempre gostamos de ver toda a gente satisfeita. S eos senhores o têm dito antes, escusava o signatário de escrever a tal carta que, ao que parece, lhes não deu grande prazer.

9.º - Finalmente é bom que se saiba que o MDP/CDE não tem qualquer afinidade, actual ou remota, com o PPD e que os seus filiados não são pilares de outra coisa senão de Democracia autêntica e cabouqueiros decididos de uma nova sociedade portuguesa onde não haja exploradores nem explorados, lançando o Povo Português na construção da Liberdade, da Democracia e do Socialismo

Vila Verde, 5 de Março de 1975

MANUEL MARTINS

Incongruências desconcertantes

por Pereira dos Santos

Os elementos mais responsáveis do M. F. A. têm afirmado com frequência o seu propósito de se manterem fora e acima dos partidos, todavia alguns oficais que têm percorrido o país na campanha de dinamização, fazem afirmações desconcertantes por revelarem sectarismo político, manifestando o propósito de influenciarem o povo no sentido de darem a sua adesão às correntes mais

Tanto os membros do Governo como dirigentes dos principais partidos, a começar por Alvaro Cunhal, têm revelado empenho em não levantar no país a questão religiosa de que só poderiam resultar consequências funestas, mas multiplicam-se os factos que denunciam uma campanha anti-clerical que tende a assumir proporções mais vastas. Bastará recordar a ocupação do Seminário do Funchal e os vexames de que foi vítima o Prelado daquela diocese, a campanha contra o Sr. Arcebispo de Braga e vários sacerdotes, os caso da Rádio Renascensa e do Colégio de Proença--a-Nova, os comentários da Rádio e da Televisão, etc.

Tem sido repetido com insistência que as próximas eleições serão as primeiras eleições livres, todavia os partidos não-marxistas têm imensa dificuldade em fazer qualquer sessão de propaganda, visto as forças públicas seja qual for a razão, parece não poderem garantir a libordade de reunião e de propaganda. De pouco vale reconhecer-se teoricamente um direito se na prática não houver possibilidade de se exercer. Os tristes acontecimentos ocorridos no Porto por ocasião do Congresso do C.D.S. e os tumultos que têm assinalado as sessões do P. D. C. e do P. P. D. que põem em grave risco a vida e a segurança dos participantes comprovam claramente a situação caótica em que vive o país. O Governo não consegue fazer-se obedecer, como sucedeu com as manifestações do dia 31 de Janeiro e outras que se lhe

Por um lado, é assegurado o respeito da propriedade particular, mas

por outro o Chefe do Governo louvou o espírito de iniciativa dos trabalhadores alentejanos que ocuparam herdades e têm sido muito frequentes os casos de ocupação de moradias desabitadas, fábricas, oficinas, outros locais de trabalho, escolas, etc. O ensino médio e superior está a atravessar uma crise gravissima. Reina a indisciplina, faltam os professores, verifica-se uma enorme carência de agentes e de locais de ensino. Mas sob pretexto de saneamento, foram irradiados muitos professores competentes e pouco ou nada se tem feito para cons truir ou ampliar as instalações universitárias, e uma larga percentagem da população escolar tudo faz, menos

Elementos responsáveis garantem que tanto a Rádio como a Televisão devem estar isentas de partidarismo, todavia através das reportagens, dos comentários dos locutores e das afirmações dos participantes nas mesas redondas, verifica-se que estes meios de comunicação, que todos somos obrigados a manter com as taxas que nos são impostas, continuam ao serviço de correntes extremistas.

O progresso económico do país exige urgentemente uma política de investimentos, mas um conjunto de factos contribui para se criar um ambiente de insegurança, de instabilidade que só pode agravar a situação económica do país.

Estes e outros factos notórios são verdadeiramente desconcertantes porque revelam uma nítida dicotomia entre aquilo que se diz e o que se faz ou se permite.

«A Ordem» 15-3-75

VENDE_SE

Motocultivador da marca Gutbrad Falar pelo telefone 92142 **PRADO**

Igreja da Glória do Outeiro



IGREJA DE NOSSA SENHORA DA GLÓRIA RIO DE JANEIRO

PANIFICAÇÃO MONCHIQUE Ltda

Doces finos e Salgadinhos - Pizzas para Viagem, Bolos para Baptizados e Casamentos, Festas em geral - Pães especiais - Café moínho na hora DIRECCAO DE:

JOSÉ RODRIGUES DE SÁ BARROS

Rua José dos Reis, 1877 — Telefone 229-1104 Inhaúma - Rio de Janeiro - Guanabara BRASIL

Lanchonete Principal de Madureira

ESPECIALIZADA EM MINUTAS E SALGADINHOS — BEBIDAS FINAS E CHOPP DA BRAHMA Rua Carolina Machado, 470 a 472

Fernando de Azevedo Pimentel e António de Azevedo Pimentel

Lanchonete Cidade de Madureira

Cozinha de 1.ª Ordem — Bebidas e mais artigos do ramo Rua Carvalho de Sousa, 298 — MADUREIRA BRASIL Guanabara

Confeitaria Maranjá

Lanches, Biscoitos, Bolos, Bolachinhas, Roscas, Doces finos, Chá, Mate, Café, Conservas e Bebidas finas, Nacionais e Estrangeiras. Aceitam-se encomendas para Banquetes, Casamentos e Baptizados DIRECCAO DE:

> António Correia (AGRELO)

Rua Cândido Benício, 1748 Praça Barão da Taquara

Telefs.: Cetel 390-1325 -- IPA 419

RIO DE JANEIRO - GB - BRASIL

NASBRASAS RESTAURANTE - CHURRASCARIA

GALETO CHURRASCO SALSICHÃO

CAMARÃO

LINGUICA

BACALHAU

Cozinha nacional e internacional

António Manuel Martins José Manuel Martins

Rua da Glória, 338 - Telefone 224-2860

RIO DE JANEIRO

GUANABARA

BRASIL

RUA URUGUAI, 160 - (SEDE PRÓPRIA) TELS. 288-1865 - 238-3113 - 258-6989 - CEP.20,000 Rio de Janeiro - Guanabara

Direcção de:

JACINTO AGUILLAR BENJAMIM AGUILLAR ALCIDES AGUILLAR

FILIAIS: Rua da Conceição, 139 — Telefs.: 243-6370 — 243-6879 Rua S. Januário, 28-A - Telefs. 228-5332 Rua Barão do B. Retiro, 2372-A - Tel. 238-1104

Rua Buenos Aires, 231 a 235 — Telefs.: 224-0863 — 224-2229 Avenida 28 de Setembro ,322 a 324 — Telef. 268-3537 Rua Barão de Mesquita, 592 — Telefs.: 238-5038 — 268-7340 Rua Joaquim Palhares, 133 — Telefs.: 248-3775 — 234-6776

RIO DE JANEIRO

GUANABARA

BRASIL

A histórica Igrejinha de Nossa Senhora da Glória do Outeiro domina boa parte da entrada da baía de Guanabara, na cidade do Rio de Janeiro.

Situada no alto de uma colina ou mais propriamente, um outeiro, destaca-se por uma singeleza e harmoniosidade de linhas claras e escuras da cantaria de pedra e das brancas paredes que permitem uma visão de pontos muito distantes.

Frei Agostinho de Santa Maria conta que suas obras iniciaram-se em 1714, por seu contemporâneo, António Caminha.

Mais poligonal que propriamente curvilinea, tem detalhes como os das pirâmides que coroam o monumento, apresentando perfis muito semelhantes aos da Igreja de Santo Agostinho em Évora, datada de 1719.

Assim também a forma de suas janelas, que já então ao tempo de sua construção, encontravam semelhança na catedral de Evora, Portugal.

Outro destaque desta igreja é o seu revestimento interior de azulejos, como o nome diz, azuis, magnificas pinturas monocromáticas, com passagens das Sagradas Escrituras.

Sua entrada principal como se pode perceber na fotografia com que ilustramos esta reportagem, possui um alpendre tendo a porta central uma rica moldura em mármore de lioz.

Tal a devoção do Imperador com Nossa Senhora da Glória, que concedeu à sua Irmandade o titulo de imperial, como até hoje é conhecida, Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória.

PORTUGAL DE NORTE A SUL

Presença Portuguesa nos lares do Brasil Sábados de 15,30 às 17 horas RADIO RIO DE JANEIRO - 1.320 Khtz.

«ÉCOS PORTUGUESES»

Uma forma viva do Portugal da Actualidade Domingos de 11 às 13 horas

EMISSORA METROPOLITANA - 1.060 Khtz. Programas de:



Rua Miguel Lemos, 51 - loja G - Travessa - Rio - GB Tel. 256-2368

MASCULINAS E FEMININAS, LAVAGEM A SECO ESPECIALIDADE EM LAVAGEM DE ROUPAS DIRECÇÃO DE:

José Carvalho de Brito

Manuel Ramalho Braga

RIO DE JANEIRO

GUANABARA

BRASIL

Mercearia e Bar do Jardim

Artigos de Primeira Qualidade Bebidas Nacionais e Estrangeiras Bons Preços

JOÃO **FERNANDES**

Rua Osvaldo Aranha, 59 - Jardim Meriti

S. João de Meriti

Estado do Rio

BRASIL

Gomide Ltda. Pensão

REFEICÕES COMERCIAIS

COZINHA DE 1.º ORDEM

AMBIENTE FAMILIAR

SOB A DIRECÇÃO DE

ADELINO DE ARAUJO DIAS Ladeira Frei Orlando, 8

Telefone 232-3311

RIO DE JANEIRO - GB.

BRASIL

LAVANDARIA TINTURARIA RELÂMPAGO Especializada em Vestidos de Noiva, Roupas de Homens e Senhoras

Cama e Mesa - Lavagens a Sêco. Direcção de IRMÃOS VIVAS Rua André Cavalcante 17 - Telefone 232-4790 LAVANDARIA LEMOS

LAVANDARIA LORDE Rua Ministro Alfredo Valadão, 35 — Telefone 256-8154 LAVANDARIA PRINCEZINHA DE COPACABANA Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 959 — Telefone 267-6103

LAVANDARIA FAMÍLIA UNIDA

RIO DE JANEIRO

GUANABARA

BRASIL

Plásticos Bonsucesso Ltda.

Artigos para Capoteiros Estofadores — Plásticos e Nylons

Couros, Panos Couro, Casemiras, Tecidos para Capas, Capotes, Forração, e Estofamentos para Automóveis, Onibus, Camionetas, Móveis, Aviões, Tapetes, Capachos, Passadeiras, Linoleum, Algodão, Encerados e Duralex. DE

ALVARO DE SOUSA SANTOS

Rua Cardoso de Morais, 150 Rio de Janeiro

Estado de Guanabara

Telefs.: 260-3224 e 269-2921 BRASIL

Casa Silva Ramiro Cereais Ltda

Comércio por Grosso de Géneros Alimentícios e Representações Distribuidores da Farinha de Mesa da Marca «VASCAÍNA»

Ramiro Araújo de Almeida

Rua dos Beneditinos n.º 24 — Telefone, 23-4017

RIO DE JANEIRO

GUANABARA

BRASIL

TINTURARIA LAVANDERIA SAO BENEDITO LTDA

Lava-se a Seco e Quimicamente — Vestidos Blusões, etc. — Tingimos Tapetes, Roupas e Cortinas — Reforma-se Cortinas.

LAVE JA AS SUAS CORTINAS E TAPETES

Manuel Ramalho Braga

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO LAVA-SE E PASSA-SE A VAPOR EM 24 HORAS

Avenida Suburbana, 5809 — Telef. 249 - 1990

RIO DE JANEIRO

GUANABARA

BRASIL

CALOROSA MENSAGEM DOS VILAVERDENSES DC BRASII

Os Vilaverdendes do BRASIL, saúdam os seus conterrâneos espalhados pelo mundo, e em especial os que vivem em sua terra, nesta hora das mais exigentes, para manter Portugal sempre fiel aos postulados cristãos a que sempre se devotou e nos quais se forjou a verdadeira consciência de sua gente.

Nós não estamos ausentes pelos nossos sentimentos, pelas nossas orações, pela nossa fé, cimentada nos feitos daqueles que no passado cometeram glórias para PORTUGAL, difundindo o CRISTIANISMO, enfrentando dificuldades sem conta, nunca esmorecendo, sempre decididamente abrindo caminhos, dando novos mundos ao mundo.

Aqui vai a palavra de confiança em nossos compatriotas com a lembrança nunca esquecida da VIRGEM MAE DE DEUS quando afirmou aos três pastorinhos em Fátima:

Finalmente o meu Imaculado Coração triunfará!



RÁDIO TV **JORNAIS** REVISTAS CINEMA

Telefs.: 260-3982 e 228-6318

Escrit.: Avenida N.ª S.ª da Penha, 68 s/404

Rio de Janeiro — Guanabara BRASIL



NOVA ESTRELA ORIENTAL TECIDOS, LIDA.

Tecidos — Confecções e Cama e Mesa Av. 28 de Setembro, 335 — Loja — Vila Isabel Telefone, 238-2177 RIO DE JANEIRO **GUANABARA**

António Fernandes

Casa Noel Rosa de Tecidos Finos, Ltda.

Tecidos lisos e estampados — Vendas por atacado Estoque permanente — Artigos de cama, mesa e banho Rua Barão de S. Francisco, 405 — VILA ISABEL Praça sete — Telefone 238-8670

RIO DE JANEIRO

GUANABARA

BRASIL



Casa Vera Cruz Importadora Lida

Especialidade em doces, conservas, miudezas e condimentos MATRIZ: Rua do Acre, 60 - Telef. 243-8110

EXPORTAÇÃO **IMPORTAÇÃO**

ANTÓNIO DE SOUSA VITORINO FERNANDES JÚLIO DE SOUSA

Filial: Rua 4 N.º 69 -- (Sede própria) Mercado de São Sebastião **GUANABARA** BRASIL RIO DE JANEIRO

Única organização especializada exclusivamente em roupas de Senhoras - Pliss, Solle, Tiot, etc. - Entregas rápidas ao domicílio



TELS .: 266-6618 246-4324

BOTA FOGO - RIO DE JANEIRO - BRASIL Lavagem a Seco e Ditergente Sintético

CINDERELA Lida.



José Manuel Pires da Silva e Francisco António Pires da Silva Rua S. Januário, 518 — Telefone 564-9413

SÃO CRISTÓVÃO

GUANABARA

BRASIL



Advocacia e Seguros Compra e venda de casas Comerciais

de António Fernandes

Avenida Nilo Peçanha, 160 Grupo 201 DUQUE DE CAXIAS - ESTADO DO RIO - BRASIL

REGISTRADA NA "EMBRATUR" NA CATEGORIA A SOB O N.º 185/G8

PASSAGENS AÉREAS,

AGENCIA DE TURISMO SANTA LUZIA S.A.

Rua do Ouvidor, 63 — Sala 908 RIO DE JANEIRO — GB Tels.: 224-8583 - 224-6174 - 242-8221 BRASIL

TRANSPORTADORA PRADENSE LTDA.

Manuel da Silva Abel da Silva Edílio Fernandes da Silva António Pereira da Silva

SERVIÇO URBANO À HORA

MERCADORIAS - MUDANÇAS BAGAGENS Garage: Rua Teixeira de Castro, 530

Escrit.: Rua Senador Pompeu, 156 — Telefs.: 223-0186 e 230-3452 BRASIL Rio de Janeiro - GB



Salão de Chá - Serviço de Buffet Salgadinhos - Doces - Drinks

Direcção: EDGAR FERNANDES TINOCO

Portugueses e Brasileiros encontram-se no PONTO DE ENCONTRO Rua Barata Ribeiro, 750-B, aberto até às 3 horas da manhã

Telefone 257-7927

Correia, Cotia & Cia. Ltda.

DIRECÇÃO DE:

FILIAL: R. Figueiredo Magalhães, 28 C e D — Copocabana — Telefone: 237-5374

Estr. Agua Grande 1034-C - Vista Alegre Telefone: 391-1594

Rio de Janeiro Estado de Guanabara BRASIL

RIO DE JANEIRO

ALVORADA DAS TINTAS

PADRÃO DE QUALIDADE E CONFIANÇA

MATRIZ: Rua Maria Freitas, 16-A - Madureira

Telefones: 229-8334 e Cetel 390-1487

GUANABARA

ANTÓNIO CORREIA

(Bogalheiros)

Tintas e demais artigos para pintura

Distribuidores das melhores Fábricas de

Tintas do país, vendendo tudo pelo menor

preço da praça

BRASIL

Transportadora Vila Verde Ltda. Mudanças: Marca registada



Locais e interestaduais com caminhões fechados e abertos.

Cargas Pesadas: Içamento e remoção de cofres, pianos e máquinas de todos os tipos e pesos.

Entregas rápidas SERVIÇO GARANTIDO

Manuel Carneiro Gonçalves

Escrit.: Rua Laura de Araújo, 68 — Telefone 232-4720 Garage: Rua José Clemente, 160-A - Telefone 228-2761 BRASIL RIO DE JANEIRO

GUANABARA

DIRECÇÃO DE:

MANUEL RODRIGUES, JOSÉ MANUEL LOPES RODRIGUES e ANTÓNIO RODRIGUES ANTUNES

Contabilidade, Contratos, Distratos e Legalizações de Firmas Serviços cm Repartições Públicas Federais e Estaduais — Seguros Diversos

Av. Nossa Senhora da Penha, 68 — Gr. 301, 302, 306 e 404 (Sede Própria) Penha — Telefs.: 260-3982 e 280-4367

Rio de Janeiro - GB

BRASIL